



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE  
ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E O MUSEU DE  
ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS.**

Aos        dias do mês de        de 2015, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, doravante denominado **MCTI**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**, doravante denominado **MAST**, representado por sua Diretora, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2015, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: **Anexo 1 – PREMISSAS DO TCG 2015; Anexo 2 – INDICADORES DE DESEMPENHO; Anexo 3 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO; Anexo 4 – CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES; Anexo 5 – METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR 2011-2015.**

**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTI, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o MAST, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua Missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2011 - 2015**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

**CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS**

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao MAST, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 2, em consonância com seu PDU – 2011 - 2015;
3. Fornecer ao MAST orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2011-2015; e
4. Consolidar o papel do MAST como Instituto Nacional.

**CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG**

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2011 - 2015.

*(Assinatura)*

#### **CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCTI/SCUP**

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2011 – 2015 do MAST e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MAST, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCTI e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MAST, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do MAST na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCTI;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MAST;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários; e
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MAST.

#### **CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MAST**

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexo 2 e 5, considerando que:
  - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda; e
  - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.
2. Adotar no MAST as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2011 – 2015 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Eixos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2011 - 2015, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2012 - 2015 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCTI e com parecer emitido pelo

Conselho Técnico-Científico – CTC do MAST;

5. Fornecer informações detalhadas adicionais, quando necessárias, à correta avaliação de desempenho; e
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCTI, para superação de eventuais obstáculos externos.
7. Articular-se, no que couber, com a Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social - SECIS, na execução de programas, projetos, e atividades inseridas na política de C,T&I do Ministério

#### **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do MAST, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 3.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
  - a. dois representantes da SCUP;
  - b. dois representantes do MAST; e
  - c. pelo menos um membro do CTC, externo ao MAST.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MAST, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 3;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP; e
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com o MAST, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
  - a. Mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
  - b. Resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 5), por razões imputáveis à administração do MAST;
  - c. Infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do MAST, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e

- d. Não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
2. Recomendações do CTC do MAST poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

#### **CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA**

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2015; e
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, de de 2015.

**José Aldo Rebelo Figueiredo**  
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

  
**Heloisa Maria Bertol Domingues**  
Diretora do Museu de Astronomia e Ciências Afins

**Emília Maria Silva Ribeiro Curi**  
Secretária-Executiva do MCTI

**Adalberto Fazzio**  
Subsecretário da SCUP/MCTI

## ANEXOS

<b>1. PREMISSAS DO TCG 2014 .....</b>	<b>6</b>
<b>2. INDICADORES DE DESEMPENHO .....</b>	<b>8</b>
<b>3. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>4. CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES .....</b>	<b>12</b>
<b>5. METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR .....</b>	<b>19</b>
<b>5.1. EIXOS ESTRATÉGICOS .....</b>	<b>20</b>
<b>5.2. PROJETOS ESTRUTURANTES .....</b>	<b>26</b>
<b>5.3. METAS DOS EIXOS ESTRATÉGICOS .....</b>	<b>31</b>
<b>5.4. METAS DOS PROJETOS ESTRUTURANTES .....</b>	<b>39</b>

## ANEXO I – PREMISSAS TCG 2015

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2015, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir:

ITENS	LOA	LIMITE EMPENHO
<b>Fonte 100</b>		
<b>Gestão Administrativa</b>		
1. Custeio	2.885.627,00	2.960.344,00
2. Capital	351.000,00	315.900,00
<b>Ações Finalísticas</b>		
1. Custeio	825.850,00	742.665,00
2. Capital	450.000,00	405.000,00
<b>Fonte 150</b>		
1. Custeio	6.000,00	6.000,00
2. Capital		
<b>TOTAL</b>	<b>4.518.477,00</b>	<b>4.429.909,00</b>

Observações:

- Lei Nº 13.115, de 20 de abril de 2015 (publicada no DOU de 22/04/2015) – estima a receita fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2015.
- Decreto nº 8.434, de 22 de abril de 2015 - define os limites de empenho

2. O *valor médio mensal* de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCTI/SCUP, é de R\$ 82.510,00

3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos, serviços e outros, no valor de R\$ 1.854.000,00 segundo discriminação a seguir:

Receita	R\$
<b>Convênios com Destaque Orçamentário</b>	
<b>Outros Convênios</b>	
<b>Contratos e Serviços (via Fundações)</b>	<b>R\$ 242.000,00</b>
<b>Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa</b>	<b>R\$ 1.612.000,00</b>
<b>Participação em Projetos como Parceiro</b>	
<b>Outros</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.854.000,00</b>

4. A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do MAST

5. Integrar esforços para suprir a infra-estrutura física necessária para P&D

## ANEXO 2: INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores			Série Histórica			2015		Total 2015
	Unidade	Peso	2012	2013	2014	1º Sem	2º Sem	
<b>Físicos e Operacionais</b>								
1. IPUB - Índice de Publicações	Pub./téc.	1	0	0,1	0,1	0	0,04	0,04
2. IGPUB - Índice Geral Publicações	Pub./téc.	3	4,7	3,7	4,2	0,8	2,2	3,0
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	3	6	8	8	9	9	9
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	48	52	40	37	37	37
5. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Proj./téc.	3	1,8	1,3	1,3	1,4	1,5	1,5
6. IPTEC - Índice de Produção Técnica	Trab./téc.	3	3,0	2,6	2,7	0,9	0,7	1,6
7. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST	Nº	3	121	100	91	51	47	98
8. CPC - Capacitação de Professores de Ciências	Prof. x h	2	10.960	13.256	21.898	8.000	8.600	16.600
9. APCT - Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia *	Nº	3	829	783	874	301	350	651
10. EPCT - Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia	Nº	2	28	22	18	12	9	21
11. CETC - Comunicação em Eventos Técnico-científicos	Com./téc.	3	3,6	3,8	3,0	0,4	1,1	2,0
12. AHO - Arquivos Históricos em Organização	Nº	2	7	6	8	4	4	4
13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação	Nº	2	6	6	9	7	7	7
914. OHR - Objetos Históricos Registrados	Nº	2	151	194	279	100	150	250
15. ICC - Instrumentos Científicos Conservados	Nº	2	1.286	875	694	300	300	600
16. TMP - Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST	Nº	3	39	48	28	20	14	34
<b>Administrativos - Financeiros</b>								
17. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	41	37	28	10	20	30
18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	1	108,8	211	92	-	10	10
19. IEO - Índice de Execução Orçamentário	%	3	77	71	91	56	44	100%
<b>Recursos Humanos</b>								
20. ICT - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento	%	2	2,1	1,6	1,2	1,2	1,2	1,2
21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	-	46	46	38	59	59	59
22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	-	50	46	46	63	63	63
<b>Inclusão Social</b>								
23. IIS - Índice de Inclusão Social	Nº	2	180.029	107.782	89.951	30.000	60.000	90.000

### **ANEXO 3: PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho do MAST frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MAST, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos EIXOS ESTRATÉGICOS, DOS PROGRAMAS e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2011 – 2015, conforme o Anexo 2;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;
- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MAST, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCTI e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.
- A Pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a tabela 3.

**Tabela 1. Resultados observados e Notas atribuídas**

<b>RESULTADO OBSERVADO (%)</b>	<b>NOTA ATRIBUÍDA</b>
<b>≥ 91</b>	<b>10</b>
<b>de 81 a 90</b>	<b>8</b>
<b>de 71 a 80</b>	<b>6</b>
<b>de 61 a 70</b>	<b>4</b>
<b>de 50 a 60</b>	<b>2</b>
<b>≤ 49</b>	<b>0</b>

**Tabela 2: Valores dos Pesos dos Indicadores Pactuados**

<b>INDICADORES</b>		<b>PESOS</b>
<b>FÍSICOS E OPERACIONAIS</b>		
01. IPUB – Índice de Publicações		1
02. IG PUB - Índice Geral de Publicações		3
03. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional		3
04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional		3
05. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos		3
06. IPTEC – Índice de Produção Técnica		3
07. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST		3
08. CPC – Capacitação de Professores de Ciências		2
09. APCT – Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia		2
10. EPCT – Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia		2
11. CETC - Comunicação em Eventos Técnico-científicos		3
12. AHO - Arquivos Históricos em Organização		2
13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação		2
14. OHR - Objetos Históricos Registrados		2
15. ICC – Instrumentos Científicos Conservados		2
16. TMP – Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST		3
<b>ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS</b>		
17. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento		2
18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC		1
19. IEO – Índice de Execução Orçamentária		3
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
20. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento		2
21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas		-
22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado		-
<b>INCLUSÃO SOCIAL</b>		
23. IIS – Índice de Inclusão Social		2

**Tabela 3 – Pontuação Global e Respetivos Conceitos**

<b>PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)</b>	<b>CONCEITO</b>
DE 9,6 A 10,0	A - EXCELENTE
DE 9,0 A 9,5	B - MUITO BOM
DE 8,0 A 8,9	C - BOM
DE 6,0 A 7,9	D - SATISFATÓRIO
DE 4,0 A 5,9	E - FRACO
< 4,0	F - INSUFICIENTE

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MAST para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MAST, providas pelo MCTI/SCUP.

## ANEXO 4 - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

### Físicos e Operacionais

#### 1. IPUB – *Índice de Publicações*

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

**NPSCI** = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

#### 2. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

**NGPB** = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de livros) + (N° de capítulo de livros), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

#### 3. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

**PPACI**

**PPACI** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

**Obs:** Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

#### **4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional**

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

##### **PPACN**

**PPACN** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:** Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

#### **5. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos**

Unidade: N° de projetos por técnico, com uma casa decimal

##### **PPBD = PROJ / TNSEp**

**PROJ** = N° de projetos desenvolvidos no ano.

**TNSEp** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:** Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.

#### **06. IPTEC – Índice de Produção Técnica**

Unidade: N° de trabalhos por técnico, com uma casa decimal

##### **NTEC/EQTT**

**NTEC** = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos de como os de restauração e conservação, e publicações da equipe técnica. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

**EQTT** = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas.

### **7. ETCO – *Eventos Técnico-Científicos Organizados***

Unidade: N° de eventos organizados

**ETCO** = Eventos técnicos e científicos organizados pela equipe do MAST, com a seguinte ponderação: (N° de Congressos \* 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Simpósios temáticos, Oficinas e Treinamentos \* Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (N° de Palestras \* 1)

### **8. CPC – *Capacitação de Professores de Ciências***

Unidade: N° de professores\*hora

**CPC** = Soma entre o produto do número de professores participantes e o número de horas de duração dos cursos.

$$CPC = \sum (p \times h),$$

Onde p = número de professores e h = número de horas do curso

### **9. APCT – *Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia***

Unidade: N° de atividades realizadas

**APCT** = Número de atividades de popularização da ciência tais como sessões do planetário inflável, palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, grupos escolares atendidos, etc.

### **10. EPCT – *Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia***

Unidade: N° de eventos realizados

EPCT = Número de eventos de divulgação científica para o grande público organizados pelo MAST, tais como Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Museus, exposições itinerantes, etc.

### **11. CETC – Comunicação em Eventos Técnico-científicos**

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

**CETC = NCETC/ ETC**

NCETC = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

ETC = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas

### **12. AHO - Arquivos Históricos em Organização**

Unidade: N° de arquivos em organização

AHO = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

### **13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação**

Unidade: Número de arquivos em tratamento de conservação

ATC = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Unidade: N°

### **14. OHR - Objetos Históricos Registrados**

Unidade: N° de objetos registrados

OHR = N° de objetos museológicos registrados

### **15. ICC - Instrumentos Científicos Conservados**

Unidade: N° de instrumentos conservados

ICC = N° de instrumentos científicos conservados.

## **16. TMP — Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST**

Unidade: N° de teses e monografias

**TMP** = Teses e Monografias anualmente defendidas e aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST

### **Administrativo-Financeiros**

## **17. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento**

Unidade: Percentual, sem casa decimal

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

**DM** =  $\Sigma$  das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

## **18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC**

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra-orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

### **19. IEO - Índice de Execução Orçamentária**

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

**VOE** =  $\Sigma$  dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

**OCCe** = Limite de Empenho Autorizado.

## **Recursos Humanos**

### **20. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento**

Unidade: %, sem casa decimal

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

**ACT** = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

**OCC** = Definido anteriormente.

**Obs:** Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

### **21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas**

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

**NTB** =  $\Sigma$  dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

**NTS** = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

### **22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado**

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

**NPT** =  $\Sigma$  do pessoal terceirizado no ano.

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras no ano.

<b>Inclusão Social</b>
------------------------

**23. IIS - Pessoas Atendidas em Programas de Inclusão Social**

Unidade: N° de pessoas

**NIS** = Número de pessoas participantes nas atividades de popularização da ciência e tecnologia realizadas pelo MAST interna e externamente, tais como o público presencial na Instituição e Reunião da SBPC, eventos realizados em escolas, exposições itinerantes, tendas e grandes eventos da Semana Nacional de C&T, etc.

## **ANEXO 5**

# **METAS DE DESMPENHO DO PLANO DIRETOR 2011-2015**

## **5.1. EIXOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**

A seguir estão destacados os principais pontos do Plano Diretor: a Missão Institucional, os Eixos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes propostos para o período 2011-2015.

### **Missão**

Ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia no Brasil.

### **Visão de Futuro**

Ser um instituto nacional de patrimônio da ciência e tecnologia, de excelência na pesquisa e formação em preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia, com ampla visibilidade junto à população.

## **ANEXO 5.1 EIXOS ESTRATÉGICOS**

O cumprimento da missão do Museu de Astronomia e Ciências Afins está em estreita consonância com as macrodiretrizes definidas pelo Governo Federal, expressas na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI 2012-2015 do MCTI. No presente Termo de Compromisso e Gestão foram estabelecidos, em consonância com os Eixos de Sustentação da ENCTI aos seus Programas prioritários para os setores portadores de futuro, os quais formam os programas prioritários do MAST:

I – Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI (Eixos de Sustentação: Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica e, Formação e capacitação de Recursos Humanos);

V – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social (*Programa Prioritário: C,T&I para o Desenvolvimento Social*).

Os Eixos Estratégicos discriminados a seguir, desdobram-se em Linhas de Ação e, por sua vez, em Programas, estabelecendo a associação entre o desempenho desta instituição de pesquisa e as políticas públicas.

## **EIXO ESTRATÉGICO I: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

### **LINHA DE AÇÃO 1: Preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil**

#### **Programa 1 - Preservar os acervos sob a guarda do MAST**

##### **Meta 1**

Implantar infraestrutura para preservação de acervos no prédio anexo até 2011.

##### **Meta 2**

Formular o programa de preservação dos acervos até 2014.

##### **Meta 3**

Formular o programa de segurança dos acervos até 2013.

##### **Meta 4**

Captar 15 conjuntos documentais para o acervo do MAST até 2015.

#### **Programa 2 - Atuar na preservação do patrimônio brasileiro de C&T**

##### **Meta 1**

Concluir o Thesaurus para objetos de C&T em língua portuguesa até 2012.

##### **Meta 2**

Assessorar 10 instituições na preservação de seus acervos até 2015.

##### **Meta 3**

Organizar 2 eventos internacionais na área de preservação do patrimônio de C&T até 2015.

**Linha de Ação 2: Desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio**

## **Programa 1 - Fortalecer e consolidar a atuação do MAST na formação e na capacitação de profissionais**

### **Meta 1**

Criar o curso de doutorado em Museologia e Patrimônio realizado em conjunto com a UNIRIO até 2014.

### **Meta 2**

Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015.

### **Meta 3**

Criar 2 cursos à distância de curta duração até 2015.

### **Meta 4**

Implantar um programa de cursos de curta duração até 2015.

## **Programa 2 - Fortalecer a pesquisa nas três áreas de concentração do MAST**

### **Meta 1**

Ampliar de 2 para 5 programas de cooperação internacional até 2015.

### **Meta 2**

Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos indexados no *Science Citation Index Expanded* (SCI) ou na base da CAPES como Qualis A até 2015.

### **Meta 3**

Ampliar de 15% para 25% o número de pesquisadores com bolsa de produtividade até 2015.

### **Meta 4**

Realizar 15 eventos técnico-científicos até 2015.

### **Meta 5**

Elevar o conceito do periódico Museologia e Patrimônio para Qualis A até 2015.

### **Linha de Ação 3: Aprimorar a gestão e a infraestrutura da Instituição**

#### **Programa 1 – Aperfeiçoar o processo de gestão institucional**

##### **Meta 1**

Realizar um diagnóstico e um plano de otimização dos fluxos administrativos até 2011.

##### **Meta 2**

Implantar o plano de otimização dos fluxos administrativos até 2013.

##### **Meta 3**

Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013.

#### **Programa 2 – Promover a valorização de recursos humanos**

##### **Meta 1**

Implantar um sistema de qualidade de vida no trabalho para os servidores até 2015.

##### **Meta 2**

Elaborar e implantar um sistema de recepção de novos servidores, bolsistas e colaboradores até 2012.

#### **Programa 3 – Aumentar a captação de recursos financeiros extraorçamentários**

##### **Meta 1**

Captar R\$ 5 milhões em recursos externos até 2015.

#### **Programa 4 – Melhorar a infraestrutura de atendimento ao público**

##### **Meta 1**

Construir um novo prédio para a biblioteca até 2012.

##### **Meta 2**

Criar o centro de recepção de visitantes até 2013.

##### **Meta 3**

Concluir o projeto paisagístico do campus até 2013.

#### **Meta 4**

Construir um novo acesso ao campus até 2014.

### **Programa 5 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação**

#### **Meta 1**

Implantar recursos de QoS (qualidade de serviço) na rede local do MAST até 2015.

#### **Meta 2**

Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até 2012.

#### **Meta 3**

Montar infraestrutura para vídeoaulas até 2012.

## **EIXO ESTRATÉGICO V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social**

### **Linha de Ação 1: Popularizar a ciência e tecnologia no Brasil**

### **Programa 1 - Aperfeiçoar os programas de popularização da ciência e tecnologia no MAST**

#### **Meta 1**

Implantar um laboratório para o desenvolvimento de recursos educacionais até 2011.

#### **Meta 2**

Montar 5 exposições temporárias até 2015.

#### **Meta 3**

Ampliar o público de 30.000 para 60.000 visitantes/ano até 2015.

#### **Meta 4**

Produzir 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015.

#### **Meta 5**

Criar um espaço para inclusão digital no MAST até 2013.

#### **Meta 6**

Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até 2011.

**Programa 2 - Realizar programas de divulgação e popularização da ciência e tecnologia em âmbito nacional**

**Meta 1**

Criar e validar instrumento para avaliação do impacto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia até 2015.

**Meta 2**

Desenvolver um programa de divulgação da história da ciência no Brasil até 2015.

**Meta 3**

Criar infraestrutura para as exposições itinerantes até 2013.

**Meta 4**

Apoiar e orientar 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015.

**Linha de Ação 2: Ampliar e aperfeiçoar as ações de comunicação do MAST**

**Programa 1 - Fortalecer a comunicação e disseminação da produção científica e técnica da instituição**

**Meta 1**

Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até 2011.

**Meta 2**

Criar um sistema permanente de comunicação com o público até 2012.

**Meta 3**

Criar mecanismos para distribuição das publicações do MAST até 2013.

## **ANEXO 5.2 - PROJETOS ESTRUTURANTES**

### ***Projeto Estruturante 1: Inventário Nacional de Conjuntos de Objetos de C&T de Valor Histórico***

Os testemunhos materiais do patrimônio da ciência e da tecnologia no Brasil estão, em sua grande maioria, para serem identificados. O conhecimento atual sobre o tema é restrito, em especial sobre os objetos de ciência e tecnologia brasileiros, que já podem ter sido modernizados ou descartados, na maioria das vezes em prol da busca por instrumentos ou aparatos mais recentes. Por reconhecer o valor documental destes objetos, e pautado pela ameaça de abandono deste patrimônio, o MAST pretende através da identificação, delimitação e preservação dos conjuntos de objetos de valor histórico, selecionados em diferentes instituições, elaborar um inventário de abrangência nacional. Além de identificar um conjunto significativo do patrimônio científico nacional, este projeto permitirá mapear o desenvolvimento da ciência e tecnologia em diferentes épocas e regiões do Brasil.

### ***Projeto Estruturante 2: Rede Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social***

As ações no âmbito da inclusão social estão, em geral, associadas a movimentos artísticos, e raras são as ocasiões em que é feita esta relação com a ciência. O presente projeto vem ao encontro de um dos atuais desafios dos museus: estabelecer estratégias para promover o acesso e o engajamento intelectual de camadas mais amplas da sociedade.

Museus de ciência e tecnologia vêm se transformando em contextos de aprendizagem, interação e troca de experiências. O objetivo deste projeto é transformar a visita ao museu em uma ferramenta para a promoção da inclusão social. É frequente o recurso de ações itinerantes pelos agentes de divulgação da ciência. O MAST parte da premissa de que, apesar do mérito destas iniciativas, é importante investir na ida aos museus, criando estratégias para ampliação de visitação do público.

Desde 2006, o MAST recebe grupos de famílias procedentes de áreas carentes, a fim de conhecer as exposições e participar das atividades de popularização. Os grupos são organizados por intermédio de lideranças comunitárias, organizações não governamentais, associações de moradores e escolas públicas. O projeto possibilita que pessoas que nunca tiveram a oportunidade de visitar um museu tenham contato com este tipo de equipamento cultural e com conceitos relacionados à ciência e tecnologia. O MAST visa estimular essa prática em outros museus de ciência e tecnologia no país

### ***Projeto Estruturante 3: Fontes para a História da Ciência no Brasil***

A história do desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil, considerando-se instituições, teorias, projetos, controvérsias, objetos e personagens, vem sendo paulatinamente investigada, divulgada e preservada. Contudo, ainda são muitas as lacunas e, principalmente, falta sistematicamente coletar, tratar e organizar as fontes que se encontram dispersas, tanto em território brasileiro, como no exterior. Em vista disso, e considerando a relevância desse tema para uma melhor compreensão da realidade científica brasileira, os eixos estratégicos da política científica nacional, e também a própria vocação do MAST, o projeto "Fontes para a História da Ciência no Brasil" propõe a formação de dois sistemas de informações, cuja principal característica é a seleção e organização de fontes, etapa indispensável para subsidiar as pesquisas e a produção na área de história da ciência, as quais, após o tratamento técnico, serão disponibilizadas na página da instituição. Cada sistema de informação possui um tema piloto, sendo um sobre a história da ciência na Amazônia e um sobre a história da astronomia no Brasil.

É importante destacar que estes dois sistemas de informação não são estanques e se intercomunicarão. Os estudos sobre a história da ciência na Amazônia se justificam por ser um tema estratégico do MCT. O tema piloto sobre história da astronomia no Brasil sustenta-se no fato do MAST possuir acervo único relativo ao tema

#### **Projeto Estruturante 4: Digitalização e Disseminação dos Acervos de História da Ciência**

A disponibilização de acervos de museus utilizando as novas tecnologias de informação é uma realidade mundial, principalmente com a utilização da Internet. A digitalização é um recurso que possibilita o acesso a conteúdos informacionais, armazenados originalmente em diferentes suportes, e que principalmente preserva a documentação original. Os acervos arquivístico, bibliográfico e museológico sob a guarda do MAST são fontes para produção de conhecimento. O acervo arquivístico possui grande valor histórico, como, por exemplo, o Arquivo do Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas do Brasil que recebeu da UNESCO a nomeação de Memória do Mundo. Existem também vários arquivos pessoais de cientistas que participaram de forma ativa do desenvolvimento da ciência no Brasil. O acervo bibliográfico é referência nas áreas de atuação do MAST, possui coleções especiais como as da Academia Brasileira de Ciências, da Coleção Brasileira e da Documentos Brasileiros. O acervo museológico é composto por objetos procedentes do Observatório Nacional (ON), do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) e do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM), além de doações particulares e uma coleção de catálogos de fabrican

tes. Atualmente, existe uma grande demanda para empréstimo e consulta dos mesmos, porém as bases existentes precisam ser atualizadas e reestruturadas, tanto para atendimento local, quanto para acesso via Internet. A atualização da base de dados do acervo museológico, que já disponibiliza suas coleções, e a reestruturação das bases de dados arquivística e bibliográfica com conteúdo digitalizado propiciarão um amplo acesso a tais documentos, fornecendo subsídios para as pesquisas.

#### **Observações sobre o Quadro de Metas (2012, 2013, 2014, 2015)**

Durante o terceiro ano de vigência do PDU 2011-2015 ocorreram algumas revisões das metas estabelecidas originalmente, tanto no que diz respeito à relevância frente à missão do MAST, e aos objetivos a serem atendidos, quanto em decorrência das mudanças na direção. As principais mudanças são de três naturezas: na redação de algumas metas, no sentido de torná-las mais claras; no cronograma, em função de limitações, principalmente de recursos humanos e financeiros e na revisão dos objetivos, quanto aos rumos dos próprios projetos.

- Meta 1: Implantar infraestrutura para preservação de acervos no prédio anexo até dezembro de 2011 **(2014)**.  
Meta modificada, pois foram necessários ajustes nos termos de referência para aquisição do sistema de monitoramento do acervo, que está previsto para instalação até 2014.
- Meta 2: Formular o programa de preservação dos acervos até **(2015)** 2014.  
Meta modificada

- Meta 3A: Consolidar e implementar o programa de segurança de acervos.  
Meta inserida em abril de 2014 para acompanhamento da implementação do programa de segurança do MAST. A meta será atingida em 2015 caso receba recursos extra-orçamentários.
- Meta 4A: Restaurar objetos da coleção de mobiliário e fotografia com suporte de madeira, até **(2015)** 2013.  
Meta inserida para atender a ampliação do número de objetos do acervo do MAST em suas exposições. Meta alterada para 2015 devido a necessidade de recursos humanos. A realização da Meta em 2015 está comprometida pelo fato do quadro ter se mantido inalterado.
- Meta 9: Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pósgraduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015.  
Meta excluída em 2012 devido à falta de governabilidade. Foi inserida uma nova meta – 9A.
- Meta 9A: Estabelecer uma parceria para realização de curso de pós graduação *scripto sensu* nas áreas afins do MAST até 2015.  
Meta inserida para atender a ampliação das atividades de parcerias do MAST.
- Meta 10: em 2015 a Meta não tem previsibilidade de ser atingida devido a necessidade de ampliação da infraestrutura de TI, inclusive no que se refere a falta de pessoal especializado.
- Meta 12A: Ampliar de 5 para 7 programas de cooperação internacional até 2015. Meta inserida, em janeiro 2012, para atender as diretrizes do MCTI, pois a meta planejada foi atingida no primeiro ano de execução do Plano.
- Meta 13: Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos internacionais indexados e/ou na base da CAPES como Qualis A até 2015.  
Meta modificada em 2012 em função da necessidade de ampliar gradualmente o índice de publicações.  
Nova redação: “Manter uma média quinquenal de 3 publicações científicas por pesquisador/ano.”
- Meta 14A: Receber 50 pesquisadores visitantes nacionais e/ou internacionais até 2015.  
Meta inserida em 2012 para atender as perspectivas de maior internacionalização e amplitude nacional do MAST e modificada em 2013 para 150, em vista da ampliação dos convênios e cooperações internacionais e nacionais da instituição.
- Meta 16: Elevar o conceito do periódico *Museologia e Patrimônio* para Qualis A até 2015.  
Meta modificada em 2012 para melhoria da redação.  
Nova redação: “Produzir o periódico *Museologia e Patrimônio* segundo os critérios definidos no Qualis A da Capes até 2015.”

- Meta 19: Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013 **(2014)**.  
Meta modificada em 2013 em função da falta de regulamentação da lei correspondente. Meta alterada em 2014: Adaptar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto dos Museus, até 2014. A Meta não será atingida em 2015. Por ser uma Unidade de Pesquisa do MCTI, o MAST não considera pertinente seguir a legislação que diz respeito a Instituições Museológicas.
- Meta 21A: Elaborar e implementar um programa de capacitação com base em gestão de competências até 2015.  
Meta inserida em 2013 para melhoria da qualificação dos servidores da Instituição.
- Meta 23A: Colocar em condições de funcionamento novo prédio para a biblioteca até 2014.  
Meta inserida em 2013 em função da necessidade de complementação da infraestrutura do prédio; ao final de 2014 o prédio já estava em condições de funcionamento e a inauguração será realizada em breve.
- Meta 24: Criar o centro de recepção de visitantes até **(2014)** 2013.  
Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros.
- Meta 25: Concluir o projeto paisagístico do campus até **(2015)** 2013.  
Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros. A mesma situação permanece para 2015.
- Meta 26: Construir um novo acesso ao campus até **(2015)** 2014.  
Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros.
- Meta 28 - Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até **(2015) (2014)** 2012. Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros e novamente alterada em 2013 pelo mesmo motivo. Em 2014, a prorrogação é devida a priorização de outras atividades do MAST.
- Meta 29 - Montar infra-estrutura para vídeoaulas até **(2015) (2014)** 2012.  
Meta modificada em 2012 em função ajustes no projeto. E novamente em 2014 devido a necessidade de recursos financeiros.
- Meta 31 - Montar **(7)** 5 exposições temporárias até 2015.  
Meta modificada em 2012 em função da ampliação da captação de recursos para os projetos de pesquisa do MAST.
- Meta 32A - Alcançar o número médio de 81.000 pessoas atingidas anualmente nas ações externas de popularização de ciência e tecnologia do MAST no período 2011 - 2015.  
Meta inserida em 2013 para melhor caracterizar uma atividade relevante para a estratégia de atuação do MAST.
- Meta 33 - Produzir **(25)** 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015.

Meta modificada em 2012 devido à criação do LIRE (Laboratório de Inovação em Recursos Educacionais) e à ampliação da captação de recursos para os projetos de pesquisa do MAST

- Meta 34 - Criar um espaço para inclusão digital no MAST até **(2014)** 2012.  
Meta modificada em 2012 devido ao número reduzido de pessoal na equipe da biblioteca e novamente alterada em 2013 pelo mesmo motivo. A Meta será atingida em 2015 com a entrada em funcionamento do novo prédio da biblioteca;
- Meta 35 - Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até dezembro de **(2013)** 2011.  
Meta modificada em 2012, devido à prioridade concedida à finalização da exposição de longa duração do MAST e novamente alterada em 2013, devido à ampliação das demandas na área educativa e ao exíguo quadro de pessoal.
- Meta 36 - Em 2014 a Meta teve sua atribuição repassada integralmente para o MCTI
- Meta 39 - Apoiar e orientar **(15)** 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015.  
Meta modificada em 2012 devido às novas parcerias formalizadas pelo MAST.
- Meta 40 - Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até dezembro de **(2012)** 2011. Meta modificada em 2012 em função do aprimoramento e detalhamento do projeto original.

### **Projetos Estruturantes**

- Meta 3 - Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em 5 museus de C&T da região metropolitana do Rio de Janeiro até **(2013)** 2012.  
Meta modificada em 2012, devido ao decreto do governo federal que proibiu a locação de transporte, condição principal para o cumprimento da meta.
- Meta 6A - Elaborar e disseminar informações históricas e historiográficas sobre instrumentos e artefatos de C&T até 2015.  
Meta inserida em 2012 em função dos diversos projetos de pesquisa que têm se dedicado a temática, de importância estratégica para o MAST.
- Meta 7 – Reformular e integrar as bases de dados de documentos até 2014.  
Meta modificada em 2012 em função da opção pela atualização dos programas existentes.
- Meta 7C – Meta excluída em 2013 devido à falta de governabilidade por parte do MAST, já que o programa para automação de acervos bibliográficos será geral para todas as instituições do MCTI e custeado e definido nessa instância.

## ANEXO 5.3 - METAS DOS EIXOS ESTRATÉGICOS

Legenda das Metas

PDU



Excluídas



Concluídas

Eixo Estratégico	Meta	Descrição da Meta	Unid.	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>EIXO I - Expansão e consolidação SNCTI</b>										
<b>Linha de Ação I: Preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil</b>										
<b>Programa I - Preservar os acervos sob a guarda do MAST</b>										
	1 M	Implantar infra-estrutura para preservação de acervos no prédio anexo até dezembro de 2011 (2014). <b>Meta modificada em 2012 e 2013.</b>	%	3	50	25	10	14	1	100
	2 M	Formular o programa de preservação dos acervos até 2014. (2015) <b>Meta modificada em 2014</b>	%	2	20	20	30	7,5	22,5	100
	3	Formular o programa de segurança dos acervos até 2013. <b>(Meta Atingida)</b>	%	2	30	30	40	-	-	100
	3A	Consolidar e implementar o programa de segurança de acervos. <b>(Meta inserida em abril de 2014)</b>	%	2	-	-	-	50	50	100
	4	Capta 15 conjuntos documentais para o acervo do MAST até 2015.	Nº	3	3	2	4	2	4	15
	4A	Restaurar objetos de coleção de mobiliário e fotografias com suporte de madeira, até 2013 (2015) <b>(Meta inserida em julho de 2012) (Meta alterada em 2014)</b>	%	2		-	20	0	80	100

Eixo Estratégico	Meta	Descrição da Meta	Unid.	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
Programa 2 – Atuar na preservação do patrimônio brasileiro de CT&I	5	Concluir o Thesaurus para objetos de C&T em língua portuguesa até 2012. (Meta Atingida)	%	3	50	50	-	-	-	100	
	6	Assessorar 10 instituições na preservação de seus acervos, até 2015	Nº	3	4	2	3	1	-	10	
	7	Organizar 2 eventos internacionais na área de preservação do patrimônio de C&T até 2015.	Nº	2	-	1	-	1	-	2	
	<b>Linha de Ação 2: Desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio</b>										
	<b>Programa 1 – Fortalecer e consolidar a atuação do MAST na formação e na capacitação de profissionais</b>										
	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
9A	9A	9A	9A	9A	9A	9A	9A	9A	9A	9A	
10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	
<b>Programa 2 – Fortalecer a pesquisa nas três áreas de concentração do MAST</b>											

Eixo Estratégico	Meta	Descrição da Meta	Unid.	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	12	Ampliar de 2 para 5 programas de cooperação internacional até 2015. (Meta Atingida)	Nº	3	5	100	-	-	-	5
	12A	Ampliar de 5 para 7 programas de cooperação internacional até 2015. (Meta inserida em janeiro 2012) (Meta Atingida)	Nº			6	8	-	-	7
	13	Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos internacionais indexados e/ou na base da CAPES como Qualis A até 2015. (Meta modificada em 2012) Manter uma média quinzenal de 3 publicações científicas por pesquisador/ano.	Nº	3	-	4,7	4	3,5	3	3
	14	Ampliar de 15% para 25% o número de pesquisadores com bolsa de produtividade até 2015.	Nº	2	3	4	4	4	4	6
	14A	Receber 50 pesquisadores visitantes nacionais e/ou internacionais até 2015. (Meta modificada) Receber 150 pesquisadores visitantes nacionais e/ou internacionais até 2015.	Nº	3	13	25	30	56	26	150
	15	Realizar 15 (75) eventos técnico-científicos até 2015. (Meta modificada em julho de 2011.) (Meta atingida)	Nº	3	14	19	56	-	-	75
	16	Elevar o conceito do periódico Museologia e Patrimônio para Qualis A até 2015. (Meta modificada) Produzir o periódico Museologia e Patrimônio segundo os critérios definidos no Qualis A da Capes até 2015.	%	1	-	10	20	15	55	100
<p><b>Linha de Ação 3: Aprimorar a gestão e a infraestrutura da Instituição</b></p>										

Eixo Estratégico	Meta	Descrição da Meta	Unid.	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Programa 1 – Aperfeiçoar o processo de gestão institucional</b>	17 M	Realizar um diagnóstico e um plano de otimização dos fluxos administrativos até dezembro de 2012 (2014). (Meta modificada).	%	1	-	-	25	0	75	100
	18 M	Implantar o plano de otimização dos fluxos administrativos até 2013 (2015). (Meta modificada).	%	1	-	-	-	-	100	100
	19 M	Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013 (Meta modificada). (Meta alterada em 2014) Adaptar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2014.	%	1	20	10	-	0	70	100
<b>Programa 2 – Promover a valorização de recursos humanos</b>	20	Implantar um sistema de qualidade de vida no trabalho para os servidores até 2015.	%	1	10	-	50	20	20	100
	21	Elaborar e implantar um sistema de recepção de novos servidores, bolsistas e colaboradores até 2012. (Meta Atingida)	%	1	100	-	-	-	-	100
	21A	Elaborar e implementar um programa de capacitação com base em gestão de competências até 2015. (Meta inserida em 2013)	%				15	10	75	100
<b>Programa 3 – Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários</b>	22	Capta R\$ 5 milhões de recursos externos até 2015. (Meta Atingida)	\$ (milhão)	1	2,1	2	2,8	1	-	5
<b>Programa 4 – Melhorar a infra-estrutura de atendimento ao público</b>	23	Construir um novo prédio para a biblioteca até 2012. (Meta Atingida)	%	3	80	20	-	-	-	100

Eixo Estratégico	Meta	Descrição da Meta	Unid.	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	23A	Colocar em condições de funcionamento novo prédio para a biblioteca até 2014. (Meta inserida em 2013)			-	-	30	55	15	100
	24 M	Criar o centro de recepção de visitantes até 2013 (2015). (Meta modificada).	%	3	10	20	20	10	40	100
	25 M	Concluir a implantação o projeto paisagístico do campus até 2013(2015). (Meta modificada).	%	1	0	-	10	10	80	100
	26 M	Construir um novo acesso ao campus até 2014 (2015). (Meta modificada).	%	2	-	-	20	0	80	100
<b>Programa 5 – Ampliar a infra-estrutura de tecnologia da informação.</b>	27	Implantar recursos de QoS (qualidade de serviço) na rede local do MAST até 2015. (Meta Atingida)	%	2	-	50	20	30	-	100
	28 M	Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até 2012 (2014) (2015). (Meta modificada em 2013)	%	2	50	-	10	15	25	100
	29 M	Montar infra-estrutura para vídeoaulas até 2012 (2014) (2015). (Meta modificada).	%	1	50	10	-	0	40	100
<b>Eixo Estratégico V – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</b>										
<b>Linha de Ação I: Popularizar a ciência e tecnologia no Brasil</b>										
<b>Programa I - Aperfeiçoar os programas de popularização da ciência e tecnologia no MAST</b>										
	30	Implantar um laboratório para o desenvolvimento de recursos educacionais até dezembro de 2011. (Meta Atingida)	%	3	100	-	-	-	-	100
	31 M	Montar (7) 5 exposições temporárias até 2015. (Meta modificada).	Nº	2	1	2	2	2	-	7
	32	Ampliar o público de 30.000 para 60.000 visitantes/ano até 2015.	Nº	2	21.820	21.960	24.468	20.000	60.000	60.000
	32A	Alcançar o número médio de 81.000 pessoas atingidas anualmente nas ações			50000	160000	107.782	50.871	43000	81.000

Eixo Estratégico	Meta	Descrição da Meta	Unid.	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
		externas de popularização de ciência e tecnologia do MAST no período 2011-2015. (Meta inserida em 2013).								
	33 M	Produzir (25) 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015. (Meta modificada) ((Meta Atingida)	Nº	2	5	12	6	4	-	25 (27)
	34 M	Criar um espaço para inclusão digital no MAST até 2012 (2014). (Meta modificada).	%	2	50	10	10	15	15	100
	35 M	Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até dezembro de 2011 (2013). (Meta modificada) (Meta Atingida)	%	2	20	60	20	-	-	100
<b>Programa 2 – Realizar programas de divulgação e popularização da ciência e tecnologia em âmbito nacional</b>										
	36	Criar e validar instrumento para avaliação do impacto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia até 2015.	%	2	-	20	25	25	30	100
	37	Desenvolver um programa de divulgação da história da ciência no Brasil até 2015.	%	2	20	20	-	20	40	100
	38	Criar infra-estrutura para as exposições itinerantes até 2013. (Meta Atingida)	%	1	10	70	20	-	-	100
	39 M	Apoiar e orientar (15) 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015. (Meta modificada) (Meta Atingida)	Nº	3	6	9	-	-	-	15
<b>Linha de Ação 2: Ampliar e aperfeiçoar as ações de comunicação do MAST</b>										
<b>Programa 1 - Fortalecer a comunicação e disseminação da produção científica e técnica da instituição</b>										
	40 M	Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até dezembro de 2011 (2012). (Meta modificada) (Meta Atingida)	%	1	90	10	-	-	-	100

Eixo Estratégico	Meta	Descrição da Meta	Unid.	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	41	Criar um sistema permanente de comunicação com o público até 2012. (Meta Atingida)	%	1	50	50	-	-	-	100
	42	Criar mecanismos para distribuição das publicações do MAST até 2013. (Meta Atingida)	%	1	30	20	50	-	-	100

#### ANEXO 5.4 – METAS DOS PROJETOS ESTRUTURANTES

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidad e	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Inventário Nacional de Conjuntos de Objetos de C&T de Valor Histórico	1	Produzir inventário nacional de conjuntos objetos de C&T até 2013. (Meta Atingida)	%	3	20	30	50	-	-	100
	2	Criar uma base de dados nacional sobre objetos de C&T de valor histórico até 2015. (Meta Atingida)	%	2	-	10	90	-	-	100
Rede Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social	3	Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em 5 museus de C&T da região metropolitana do Rio de Janeiro até 2012 (2014). (Meta modificada) (Meta Atingida)	Nº	2	0	2	3	-	-	5
	4	Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em museus de 5 cidades do Brasil até 2015.	Nº	3	-	-	1	2	2	5
Fontes para a História da Ciência no Brasil	5	Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre a história da ciência na Amazônia (século XVII ao século XX) até 2015. (Meta Modificada) Elaborar e	%	3	20	20	30	15	15	100

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidad e	Pesos	2011	2012	2013	2014	2015	Total
	6	Disseminar um Sistema de Informação sobre a História das Ciências e da Biodiversidade e Culturas até 2015)								
	6	Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre história da astronomia no Brasil até 2015.	%	3	20	20	20	20	20	100
	6A	Elaborar e disseminar informações históricas e historiográficas sobre instrumentos e artefatos de C&T até 2015. (Meta inserida)	%	3		25	25	25	25	100
7	M	Reformular e integrar as bases de dados de documentos até 2014. (Meta Excluída)	%	2	30	20	-	-	-	-
	7A	Revisar e atualizar banco de dados do acervo museológico até 2013 (Meta inserida) (Meta Atingida)	%	2	-	30	70	-	-	100
	7B	Revisar e atualizar o banco de dados do acervo arquivístico até 2015 (Meta inserida)	%	2	-	20	35	30	15	100
	7C	Revisar e atualizar o banco de dados do acervo bibliográfico até 2013 (Meta inserida) (Meta excluída)	%	2	-	-	-	-	-	-
	8	Elaborar o projeto de digitalização e disseminação dos acervos do MAST e o plano de trabalho até dezembro de 2011. (Meta Atingida).	%	2	100	-	-	-	-	100
	9	Digitalizar e disponibilizar um fundo como projeto piloto até 2013 (2014) (Meta Modificada).	%	2	-	50	35	15	-	100
	10	Digitalizar e disponibilizar 5 fundos do acervo até 2015.	Nº	3	-	1	1	2	1	5